

Associação de fasciolose com mastite e alterações de enzimas hepáticas em bovinos leiteiros

Áquila Flavia da Rocha Braga, Isabella Vilhena Freire Martins, Graziela Barioni, Ítalo Câmara de Almeida, Layara Pestana Sarmento, Mayra Cardozo Mendes, Heberth de Paula, Gabriela Cândido Nunes, Amanda Azevedo Assis.

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: layarapestana@gmail.com

Resumo

A fasciolose é causada pelo parasito *Fasciola hepatica*, um trematoda que acomete o fígado de diversas espécies de mamíferos, entre elas os bovinos, causando significativo prejuízo econômico. A infecção por *F. hepatica* pode predispor a outras enfermidades, o que pode gerar prejuízos ainda maiores aos produtores. O objetivo do presente trabalho foi determinar a associação da fasciolose em bovinos leiteiros na Região do Caparaó/ES, com a presença de mastite e alterações nas enzimas hepáticas. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA - UFES) sob número 003/2015. Amostras de fezes e sangue de bovinos leiteiros de pelo menos cinco propriedades dos municípios da Região do Caparaó foram coletadas. Para a detecção de mastite foram realizados testes e avaliações clínicas. As amostras foram processadas por meio de análises bioquímicas e a técnica de sedimentação fecal para ovos de *Fasciola hepatica*. Os dados foram armazenados em planilhas do Microsoft Excel e analisados por estatística descritiva e qui-quadrado (X^2), com nível de significância de 5%. Foram estudados 928 animais, dos quais 434 (46,76%) apresentaram-se positivos para mastite e 51 (5,49%) apresentaram-se positivos para ovos de *Fasciola hepatica*. Dos 51 animais positivos, quatro (7,84%) apresentaram aumento da concentração de Aspartatotransaminase (AST) e 43 (84,31%) apresentaram aumento da concentração Gamaglutamiltransferase (GGT) no soro. Não foi encontrada relação ($P > 0,05$) entre a presença de *F. hepatica* e animais positivos para mastite. Quando estudados as alterações das enzimas hepáticas, observou-se uma associação significativa ($P < 0,05$) entre animais parasitados por *F. hepatica* e animais com aumento na concentração da enzima hepática GGT no soro. O aumento da concentração de AST no soro não apresentou associação significativa ($P < 0,05$) com a presença de fasciolose. Concluiu-se que a fasciolose não está associada à mastite ou ao aumento da enzima hepática AST no soro, porém, existe alteração da enzima hepática GGT no soro na presença de fasciolose nos animais.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).